

Analista: Matias Dieterich  
 Tel: (55 51) 3327-9864  
 matias@solidus.com.br

Preço Atual: 41,50

Resultado			
Em R\$ milhões	1T10	1T09	%
Receita Líquida	506	419	20,7%
Ebitda Ajustado	77	42	82,4%
Margem EBITDA	15,1%	10,0%	-
Lucro Líquido	37	11	239,8%

Balanço Patrimonial			
	1T10	1T09	%
Ativo circulante	1.348	975	38,3%
Ativo não circulante	484	477	1,4%
Passivo Circulante	841	650	29,4%
Passivo não circulante	83	76	8,9%
Patrimônio Líquido	908	726	25,1%

Indicadores	
Código	LREN3
Cotação	41,50
Min-Max (52 sem)	19,07 – 42,18
Valor Merc. em R\$ mi	5.058
P/L	23,4x
P/VPA	5,57x
ROE 12M	24,9%
FV/Ebitda 12M	11,8x
Caixa líquido em R\$ mi	243,1

## MELHORA OPERACIONAL PERMITIU EXPANSÃO DAS MARGENS

O resultado do 1T10 foi muito bom. No período houve uma melhora expressiva, embora seja importante ressaltar a fraca base de comparação do 1T09. As vendas da Lojas Renner apresentaram uma forte evolução no período, tanto em função da abertura de novas lojas como pelo aumento das vendas por m<sup>2</sup>. O lucro líquido da companhia atingiu R\$ 36,9 milhões no 1T10, um crescimento de 239,8% na comparação com o mesmo período do ano passado.

O número total de lojas passou de 110 no 1T09 para 121. A área de vendas passou de 229,7 mil m<sup>2</sup> para 252,2 mil m<sup>2</sup>. As vendas de mercadorias tiveram uma expansão de 21,4% no período. No conceito mesmas lojas o crescimento foi de 15,1% no período. Com isso, a receita líquida das vendas de mercadorias cresceu 21,4%, atingindo R\$ 440,2 milhões. A receita líquida por m<sup>2</sup> teve um crescimento de 11,3%, atingindo R\$ 1.757, evidenciando a melhora da produtividade das lojas. A receita decorrente dos serviços financeiros atingiu R\$ 65,5 milhões, ante R\$ 56,5 milhões no 1T09, em função do melhor desempenho das operações de empréstimo pessoal e seguros. A receita líquida total da Renner aumentou 20,7%, somando R\$ 505,7 milhões.

O desenvolvimento da cadeia de suprimentos, bem como a melhoria da composição dos estoques e do planejamento das compras, possibilitaram uma expressiva melhora no resultado da Renner. Os custos das vendas foram de R\$ 221,6 milhões, 15,7% acima do primeiro trimestre de 2009. Assim, o lucro bruto atingiu R\$ 218,6 milhões (+27,8%), permitindo que a margem bruta subisse de 47,1% para 49,7%. As despesas com vendas tiveram um crescimento de 11,2%, passando para R\$ 129,5 milhões. Da mesma forma, as despesas gerais e administrativas subiram 7,8%, totalizando R\$ 41,0 milhões. O menor crescimento dessas despesas em relação ao aumento da receita permitiu uma expressiva melhora da margem Ebitda, que passou de 10,0% para 15,1%. O Ebitda atingiu R\$ 76,6 milhões, 82,4% acima do registrado no 1T09.

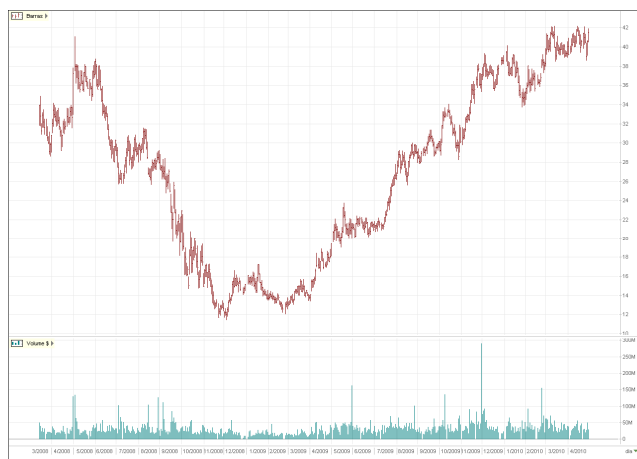
O Cartão Renner foi utilizado em 55,9% das vendas realizadas no trimestre, ante 59,3% no 1T09. Por outro lado, o ticket médio das vendas efetuadas no cartão subiu de R\$ 102,93 para R\$ 115,53. A Renner recebeu as licenças para emitir cartões Mastercard e Visa. Os novos plásticos começarão a ser distribuídos em junho para clientes que já possuem e o Cartão Renner, e a meta é atingir 1 milhão de cartões em 1 ano. O novo modelo permitirá um incremento das receitas financeiras da companhia.

O resultado financeiro foi positivo em R\$ 2 milhões, ante resultado negativo de 3,9 milhões no 1T09, em função do aumento das receitas financeiras. A Renner passou de uma dívida líquida de R\$ 56,1 milhões para um caixa líquido de R\$ 243,1 milhões.

O plano de investimentos da companhia prevê a abertura de 12 novas lojas em 2010, sendo que 4 serão inauguradas no 2T10. Também está prevista a abertura de duas outras lojas em um novo modelo, com tamanhos de 1 mil m<sup>2</sup> a 1,2 mil m<sup>2</sup> (metade do atual). A Renner pretende retomar o ritmo pré-crise de abertura de 15 lojas por ano a partir de 2011, até atingir 180 lojas convencionais.

## PONTOS POSITIVOS

- Melhora das margens;
- Permissão para emissão de cartões Mastercard e Visa;
- Boas perspectivas para o varejo brasileiro nos próximos anos;
- Forte crescimento das vendas.



## PONTOS NEGATIVOS

- Perspectiva de aumento de custos em função da emissão dos novos cartões.



DISCLAIMER

## DEFINIÇÕES DAS RECOMENDAÇÕES:

**Compra:** estima-se um alto potencial de valorização para o preço das ações.

**Atrativo:** estima-se um potencial moderado de valorização para o preço das ações.

**Neutro:** estima-se oscilações pouco expressivas para o preço das ações.

**Não Atrativo:** estima-se um potencial de queda para o preço das ações.

## DISCLAIMER

Nossas indicações são de caráter exclusivamente informativo, expressando opiniões pessoais baseadas em dados fundamentalistas, de forma que não nos responsabilizamos por eventuais perdas de capital do investidor/leitor. A decisão por tipo de investimento é de responsabilidade do cliente. Os dados financeiros foram obtidos através de fontes disponíveis no mercado financeiro, sendo que a Solidus se reserva o direito de fazer eventuais correções, sem prévio aviso. O relatório foi elaborado de forma independente e autônomo, inclusive em relação a Solidus SA CCVM.

O analista responsável pelo presente relatório declara que:

- As sugestões (recomendações) aqui mencionadas refletem única e exclusivamente opiniões pessoais e foram elaboradas de forma independente e autônoma inclusive em relação a Solidus SA CCVM;
- Não mantém vínculo com qualquer pessoa natural que atue no âmbito das companhias cujos valores mobiliários foram alvo de análise no relatório divulgado;
- A Solidus SA CCVM não possui em suas carteiras administradas quantidade igual ou superior a 1% do capital social da empresa analisada, e não está envolvida na aquisição, alienação e intermediação de tais valores mobiliários no mercado;
- Não possui quantia igual ou superior a 5% de seu patrimônio pessoal investido em ações da empresa objeto de estudo, e não está envolvido na aquisição, alienação e intermediação de tais valores mobiliários no mercado;
- Não recebe ou recebeu remuneração por serviços prestados ou apresenta relações comerciais com quaisquer das companhias cujos valores mobiliários foram alvo da análise no relatório divulgado, ou pessoa natural ou pessoa jurídica, fundo ou universalidade de direitos, que atue representando o mesmo interesse desta companhia;
- Sua remuneração ou esquema de compensação do qual é integrante não está atrelado às precificações de quaisquer dos valores mobiliários emitidos por companhias analisadas no relatório. O analista esclarece que, assim como outros funcionários da SOLIDUS SA CCVM, recebe bonificações semestrais de acordo com o desempenho da SOLIDUS, mas a sua bonificação está vinculada ao desempenho da Solidus e não com as indicações realizadas.